



# caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2277 – Ano C – Verde  
30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 27/10/2013



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** O Senhor nos conta a parábola do fariseu que se orgulha de sua justiça e do publicano que se humilha e nos introduz em um caminho de humildade.

Celebremos a Páscoa de Jesus Cristo que se manifesta na vida dos humilhados e sofredores.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 43 / 57

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

**TODOS:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

### 5. ATO PENITENCIAL: 192 ou na fórmula abaixo

**Dir.:** No dia em que celebramos a vitória sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados para morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio, cantemos, ou rezemos na fórmula abaixo)*

**Dir.:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**TODOS:** Porque somos pecadores.

**Dir.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**TODOS:** E dai-nos a vossa salvação.

**Dir.:** Deus de bondade tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### 6. GLÓRIA: 210 (CD 23) / 219

### 7. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus, nosso Pai, vós não fazeis discriminação de pessoas, e ouvís a oração dos humildes. Olhai-nos como pecadores arrependidos e abri o nosso coração à vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 35,15b-17.20-22a

### 9. SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

*O pobre clama a Deus e ele escuta:  
o Senhor liberta a vida dos seus servos.*

*Bendirei o Senhor Deus em todo tempo,  
seu louvor estará sempre em minha boca.  
Minha alma se gloria no Senhor;  
que ouçam os humildes e se alegrem!*

*Mas ele volta a sua face contra os maus,  
para da terra apagar sua lembrança.  
Clamam os justos, e o Senhor bondoso  
escuta  
e de todas as angústias os liberta.*

*Do coração atribulado ele está perto  
e conforta os de espírito abatido.  
Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos,  
e castigado não será quem nele espera.*

## 10. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.16-18

### 11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

***Aleluia, aleluia, aleluia!  
O Senhor reconciliou o mundo em Cristo,  
confiando-nos sua Palavra;  
a Palavra da reconciliação,  
a Palavra que hoje, aqui, nos salva.***

## 12. EVANGELHO: Lc 18,9-14

### 13. PARTILHA DA PALAVRA

### 14. PROFISSÃO DE FÉ

**Dir.:** A fé é dom de Deus e ação da graça que age e transforma a pessoa até o mais íntimo dela mesma. Iluminados pela Palavra de Deus, professemos a nossa fé. Creio em Deus Pai...

### 15. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** Confiando na bondade infinita de Deus, nosso Pai, elevemos a ele as nossas súplicas. *(Oração da Jornada Mundial de Juventude)*

*Ó Pai, enviaste o teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele, com Ele e nEle, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações. Concede as graças necessárias para que brilhe no rosto de todos os jovens a alegria de serem, pela força do Espírito, os evangelizadores de que a Igreja precisa no Terceiro Milênio.*

*Ó Cristo, Redentor da humanidade, tua imagem de braços abertos no alto do Corcovado acolhe todos os povos. Em tua oferta pascal, nos conduziste pelo Espírito Santo ao encontro filial com o Pai. Os jovens, que*

*se alimentam da Eucaristia, te ouvem na Palavra e te encontram no irmão, necessitam de tua infinita misericórdia para percorrer os caminhos do mundo como discípulos-missionários da nova evangelização.*

*Ó Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho, com o esplendor da tua Verdade e com o fogo do teu Amor, envia tua Luz sobre todos os jovens para que, impulsionados pela Jornada Mundial da Juventude, levem aos quatro cantos do mundo a fé, a esperança e a caridade, tornando-se grandes construtores da cultura da vida e da paz e os protagonistas de um mundo novo. Amém!*



## DEUS FAZ COMUNHÃO

## 16. PARTILHA DOS DONS: 391 (CD 20) / 408 (CD 25)

### RITO DA COMUNHÃO

### 17. PAI-NOSSO

**Dir.:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

## 18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 782 / 783(CD 5)

**Dir.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

## 19. COMUNHÃO: salmo 103/102 com o refrão do 30º Domingo (Cantai, p. 227) / 514 (CD 14)

*(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:*

*Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)*

## **20. RITO DE LOUVOR: 832 (CD 18) ou o canto abaixo**

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**É bom cantar um bendito, / é bom cantar, / é bom cantar um louvor, aleluia!**

*Ao Pai do céu demos glória / pelo Senhor da história!*

*O Pai seu filho envia, / Jesus pra nós já chegou!*

*Por nós Jesus deu a vida, / da escravidão nos livrou!*

*Ressuscitado, Jesus / subiu ao reino da luz. Do Pai nos manda o Espírito, / os fracos reanimou!*

*Por esta força investidas / suas testemunhas mandou!*

## **21. ORAÇÃO**

**Oremos(pausa): Ó Deus, vossa Palavra é sinal de quanto e como quereis nossa amizade para nos fazer felizes. Que este encontro de oração e celebração nos ajude a ter, um dia, os bens que nos prometeis e aqui se começa a provar. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.**



**DEUS NOS ENVIA**

## **22. NOTÍCIAS E AVISOS**

## **23. CANTO ENVIO: 640 (CD 20) / Hino da JMJ**

## **24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA**

**Dir.:** Que Deus nosso Pai nos conceda alegria e paz! Amém.

**Dir.:** Que Ele nos dê força, esperança e paciência para viver os momentos de sofrimento em nossa vida! Amém.

**Dir.:** Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo! Amém.

**Dir.:** Por tudo dai graças. Ide em paz e o Senhor nos acompanhe!

## **TODOS: Graças a Deus!**

### **25. LEITURAS DA SEMANA**

**2ª-feira:** Ef 2,19-22 / Sl 18A(19B) / Lc 6,12-19

**3ª-feira:** Rm 8,18-25 / Sl 125(126) / Lc 13, 18-21

**4ª-feira:** Rm 8,26-30/ Sl 12(13) / Lc 13,22-30

**5ª-feira:** Rm 8,31b-39 / Sl 108(109) / Lc 13,31-35

**6ª-feira:** Rm 9,1-5/ Sl 147(147B) / Lc 14,1-6

**Sábado:** Dn 12,1-3; Sl 129(130); Rm 14,7-9.10c-12; Lc 23,33.39-43

### **ORIENTAÇÕES**

- Acolhida fraterna e carinhosa às pessoas que estão chegando, principalmente dos jovens e adolescentes da comunidade, que poderão neste dia participar dos vários serviços da celebração.
- Ensaio de canto, seguido de um breve momento de oração pessoal, silenciosa, podendo este momento ser introduzido com o canto de um refrão meditativo.
- Procissão de entrada com a participação de todos os jovens presentes, com algum símbolo ligado à realidade da juventude.
- Para o Ato Penitencial, seria bom motivar a assembleia para que não fizesse deste momento uma “miniconfissão”. Trata-se muito mais de reconhecer a bondade e a infinita misericórdia de Deus em contraste com a nossa miséria e pequenez, do que uma confissão ou exame de consciência.
- Após o rito de louvor, fazer um breve silêncio contemplativo. A seguir, o grupo de jovens poderá cantar um hino mais ligado à sua realidade e ao seu estilo.

# A mística da Oração Litúrgica

**Ione Buyst**

O diálogo entre o Senhor e o seu povo passa-se em clima de profunda oração. A comunidade reunida deve poder dizer honestamente: “O nosso coração está em Deus!”. Há orações, salmos, hinos e cânticos transmitidas e curtidas de geração em geração, como um tesouro precioso para expressar e transmitir a fé. Entre outros, temos o ‘Pai Nosso...’, a abertura dos ofícios divinos, Luz radiante 1, o ‘Glória’, o ‘Santo...’, ‘Cordeiro de Deus...’. Porém, não podemos cantar ou recitá-los distraidamente; devem brotar de dentro do coração, encher nossa alma de gozo e fervor. Nosso coração e nossa mente devem acompanhar aquilo que nossa boca proclama. Neste sentido, a oração comunitária é ao mesmo tempo uma oração profundamente pessoal. Além disso, ao longo de toda a celebração há momentos de silêncio para uma oração ‘cara a cara’ com Deus, particularizando a oração comunitária; por exemplo: antes do ato penitencial, após cada ‘oremos’, após as leituras, a homília, a comunhão eucarística, após cada salmo do ofício divino...

A oração perpassa toda a celebração litúrgica; é a atitude de fundo com a qual entramos na igreja, cumprimentamos as pessoas, fazemos os gestos de oração, ouvimos a Palavra, comemos do Pão e do Vinho da eucaristia... Mas convém ressaltar sua dependência da escuta da Palavra; na tradição cristã, assim como na tradição judaica, a proclamação e interpretação das leituras bíblicas é o chão de onde brota a oração. Os salmos são as duas coisas ao mesmo tempo: são Palavra de Deus e palavra de nossa oração! Felizmente, hoje estamos redescobrimo o valor destas poesias cantadas, tanto para a oração pessoal, como principalmente para a celebração comunitária. Pouco a pouco, o salmo é valorizado na celebração da palavra e, com a divulgação

do Ofício Divino das Comunidades 2, o povo começa a se familiarizar de novo com as expressões milenares que alimentaram a fé de centenas de gerações de judeus e cristãos, nos momentos de felicidade, e principalmente nos momentos da dureza da vida: de doença, de perseguição, de traição, injustiça, e inimizade. Aprendemos com a tradição litúrgica a cantar os salmos, unidos a Cristo. É ele o primeiro cantor dos salmos. Expressa diante do Pai sua fidelidade, mas também sua angústia e sua dor. Nós unimos nossa voz à dele. Deixamos que seu Espírito faça vibrar as cordas de nosso coração e nossa mente. Percorrendo cada verso com atenção amorosa, cantamos a partir de nossa experiência de vida, na qual reconhecemos traços da experiência de Jesus Cristo. Expressamos a dor e o sofrimento de toda a humanidade; elevamos a Deus também o desejo e a alegria, as experiências de comunhão e de transformação que acontecem no mundo inteiro.

Na medida do possível, os salmos deveriam ser sempre cantados. Seu próprio nome indica isso; de fato, ‘salmo’ vem de ‘saltério’, um instrumento musical, de cordas, para acompanhar essas poesias orantes que brotaram da relação de confiança e fidelidade entre Deus e o seu povo. Em toda a liturgia, aliás, a música, cantada ou tocada nos instrumentos, é uma ajuda preciosa para a oração comunitária e pessoal. Daí a importância de escolher cantos adequados a cada momento da celebração e de cantar e tocar de tal modo que ajudem toda a comunidade a se unir mais estreitamente à ação litúrgica que se está realizando. É preciso cantar ‘no Espírito’. Música na liturgia não é para ser enfeite ou diversão! É para expressar a ação pascal de Cristo em nossa vida e, assim, possibilitar nossa participação nela.

**Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB**

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES